

# DANÇAS DE S. NICOLAU 1994

6 DE DEZEMBRO - 21.30 HORAS

CINEMA S. MAMEDE



CONTINUIDADE DO ESFORÇO CONCERTADO DAS FORÇAS VIVAS  
DA CIDADE DE GUIMARÃES PELA RECONSTRUÇÃO DA CAPELA  
DE S. NICOLAU NA COLEGIADA DA OLIVEIRA

Repór a Tradição é defender o património Cultural







# As Nicolinas são de quantos estudam em Guimarães

HÉLDER ROCHA

Outra vez, nas suas vésperas, questionaram-se as participações nas **FESTAS NICOLINAS**. É maleita que se repete, com certeza, desde os tempos imemoriais. Por razões diversas, evidentemente. Agora, porém, foi incompreensível, se considerarmos como a presença dos universitários vimaranenses contribui para a sua valorização. Isto comprova que Universidade existe... e a cidade continua de "costas voltadas" para ela. Não devia ser assim, mas é. Trata-se de um "erro velho" que se torna necessário corrigir. Aponta-se aqui, nesta oportunidade, mas sem o dissecar. O nosso tema é diverso e, por isso, adiante...

Díssemos, atrás, que esta contestação não era nova. Talvez venha mesmo dos seus primórdios. E elas de quando remotam? Sim, sabemos, exactamente, a data inicial dos festejos académicos na nossa terra? Como começaram, realmente, as Nicolinas? São perguntas que têm lógica num debate destes, se quisermos ser, pelo menos, cuidadosos.

João de Meira, um dos mais reputados investigadores da história de Guimarães, num estudo que publicou no antigo jornal local, "*O Independente*", afirma que, por estas palavras outras (estamos escrevendo de memória), **"as Nicolinas chegaram com a Restauração"**, o que merece todo crédito, uma vez que a **Irmandade de S. Nicolau dos Estudantes**, recentemente revitalizada, se fundou em 1691.

Mas antes dela até existia já a Confraria, como atesta este termo notarial, registado nos livros da Colegiada: *"... saibam quantos (...) como no ano do Nascimento de Nosso Senhor Jesus Cristo de 1662, aos 20 dias de Maio, foi dita a eles Rev. dos Senhores do Cabido, que de muitos anos a esta parte, tinham tensão e devoção de fazerem uma capela de invocação do Glorioso S. Nicolau Bispo, para nela levantarem Confraria e Irmandade à honra e louvor de Deus e aumento do culto divino; e porque nesta igreja de Nossa Senhora da Oliveira era lugar conveniente para edificação da dita Capela, lhe pediam os ditos Rev.os. Senhores do Cabido lhe fizessem mercê do sítio dela"*.

Em Guimarães, o ensino antecedeu, contudo, o culto dos estudantes vimaranenses por S. Nicolau. Talvez seja contemporâneo da criação do burgo medievo, se considerarmos que este proveio da fundação de um convento pela Condessa Mumadona e eles duplicaram, desde sempre, as suas acções no culto e no ensino. Mas mais certo é ainda, sem dúvida, que a Colegiada, começando com a Nacionalidade, ele logo ali se iniciou também. Paio Galvão é o primeiro mestre-escola que lá lecciona, a convite de Pedro Amaral, seu Dom Prior inicial. Mas, em toda a Idade Média, o ensino foi totalmente monástico. Isto é tão evidente que o Convento da Costa deve-se a Rainha D. Mafalda, mulher de D. Afonso Henriques. Aqui, ainda o ensino dos frades mais se valorizou: tanto, e tanto que foi a nossa primeira Universidade. Segundo Manuel Alves de Oliveira, outro respeitável historiador vimaranense, *"a categoria dos professores que leccionavam na Universidade levou o anúncio de Paulo III, na sua qualidade de legado a lettere, a conceder, em 18 de Junho de 1539, autorização para nela se darem graus."*

Nestes tempos a Igreja Católica donominava o ensino tanto em Guimarães como no resto do país. Mas com méritos totais. Frei Diogo de Murça, que foi Reitor na Costa, foi, depois, o primeiro da Universidade de Coimbra: *"Por alvará de D. João III, datado de 5 de Novembro de 1543, foi Fr. Diogo de Murça nomeado reitor da Universidade de Coimbra, o qual se aproveitou da visita do rei àquela Universidade para lhe representar que seria melhor unir ao Collegio Belemita, que ali se achava, o Collegio Real de St.ª Marinha da Costa e parecendo-lhe isto muito bem, mandou passar ordem para se transferir o dito Collegio para os Passos, onde ficou prosseguindo os seus estudos", como vem referido nas Memórias dos estudos em que se criaram os monges de S. Jerónimo"*, diz o Boletim da Biblioteca da Universidade de Coimbra, no seu Vol. VI, 1921, pág. 207.

Séculos e séculos decorreram desde Dona Muma (séc. XI), passando pela Fundação da Nacionalidade (séc. XII) e pela criação da Universidade da Costa (séc. XVI), até que se chegou à Restauração de 1640, nas vésperas da criação da Confraria e da Irmandade de S. Nicolau.

Nem sempre, todavia, os escolásticos vimaranenses seriam devotos de S. Nicolau. Há uma efeméride vimaranense, entre muitas que colligámos e publicamos neste jornal durante cinco anos consecutivos, referindo que o local aonde se encontra agora a bela Igreja dos Santos Passos, ao Campo da Feira, existiu antes uma capela alpendrada que eles ergueram em honra da Virgem Maria, por ser a sua Padroeira. Talvez isto se ligue com as tradicionais **Novenas** na Ermida da Conceição de Fora, que ainda hoje se vão realizando e aparentemente se mostram pouco ligadas com o contexto das Nicolinas...

Com quanto escrevemos atrás somente desejamos alcançar razões para a comparticipação universitária nas **FESTAS NICOLINAS**. Queremos, assim, confirmar que admitimos uma forte interligação na vida académica, em Guimarães, que tanto justifique. É que os tradicionais festejos resultam, em última análise, do chamado **dizimo do Urgeses**, que "*O Vimaranense*",



a 12 de Dezembro de 1896, deste modo descreve: "Um antigo cônego legara em seu testamento aos rapazes coreiros uma renda, constante de certa medida de castanhas e maçãs, imposta numa quinta de St.º Estevão de Urgeses. Os coreiros indo ali todos os anos no dia de S. Nicolau receber a renda, vinham depois a cavalo e em hábitos corais oferecer da mesma às pessoas mais gradas da terra". Mais, no livro do cabido da Colegiada, "Assentos das Igrejas, Capelas e Ermidas", tanto confirma. Um destes, datado de 1717, diz "... e outro sim ele rendeiro satisfará aos estudantes do senhor S. Nicolau pelo seu dia a porção que é obrigado com toda a satisfação, como é uso e costume", e outro ainda, de 1823, acrescenta: "... e mais com a obrigação de dar aos coreiros ou estudantes que forem à dita freguesia de St.º Estevão de Urgeses no dia de S. Nicolau na forma do costume, duzentas maçãs, meia raza de tremoços cortifos, meia raza de nozes, dois alqueires de castanhas assadas, dois alamudes vinho e duas dúzias de grandes molhos de painça, assim pagará aos correios ou estudantes que forem à dita freguesia (...) a 6 de Dezembro deste ano e do próximo futuro ano, sem falta alguma". Podíamos referir muitos mais...

O S. Nicolau dos Estudantes tem este programa: O Pinheiro (29 de Nov.), como mastro anunciador dos festejos; as Posses e Magusto (4 de Dez.), com satisfação útil do dizimo; o Pregão (5 de Dez.) como divulgação do seu programa por um arauto ao estilo medieval; as Maçazinhas (6 de Dezembro), como requinte da juventude para com as damas; e as Danças, de irregular concretização, comparado a serão cultural do séc. XVIII e XIX.

As FESTAS NICOLINAS são, portanto, originárias da Colegiada, dos seus Coreiros e mais escolásticos que nela estudavam. São estes que as legaram aos que presentemente frequentam o ensino em Guimarães. Ora, este sendo sujeito a reformas sucessivas, alterou-se com o decorrer do tempo e enriqueceu-se simultaneamente. Repare-se que à Colegiada se seguiu o Seminário - Liceu, depois veio propriamente o Liceu com a implantação da República, mas também existiram vários colégios particulares, como por exemplo, o Colégio das Hostas, o Colégio de S. Dâmaso, o Colégio do Beringel. Por isso, todos que frequentam o ensino actualmente merecem participar nas festas. Pena é somente que a Associação dos Antigos Estudantes do Liceu de Guimarães, criada fundamentalmente para zelar por esta rica tradição vimaranense, não tenha estabelecido ainda uma "regra exacta" a seguir por todos os actuais estudantes, levando a efeito a CONVENÇÃO NICOLINA à muito sugerida.

**D**uas notas finais, que entendemos elucidativas:

- As Nicolinas não se concretizam durante alguns anos, tendo renascido em 1895 por iniciativa de Velhos e Novos. Estes foram \* Alberto Cardoso Martins de Menezes (Margaride), Fernando Afonso Bourbon (Lindoso), Jerónimo Ribeiro da Costa Sampaio, Gaspar de Sousa Mascarenhas, José Luis de Pina, Adelino Leite de Faria, Aurélio Correia Machado, António Leite Castro; Augusto Alves Pereira, Domingos Ribeiro, Francisco Martins Ferreira, Francisco Neves Pereira, José Almeida Junior, José Sarmiento, Luis Ribeiro Martins da Costa (Aldão), Manuel Bernardino Gonçalves da Cunha, Rodrigo António de Sousa Barbosa e Serafim Fernandes Lima, "segundo nos conta A.L. de Carvalho.

Jerónimo Ribeiro da Costa Sampaio, que tivemos o prazer de ainda conhecer e com ele conviver, foi quem recitou o Bando Escolástico desse ano, disse-nos que nunca frequentara o Seminário-Liceu, o que comprova que os festejos não eram exclusivos dos seus alunos. Se o foram posteriormente por alguns tempos, isso somente aconteceu porque era impedida a participação aos trabalhadores estudantes. A tal "estória" do Chafariz do Toural...

- Em 23 de Novembro de 1873 foi instituída a chamada Associação Escolástica Vimaranesa, com estatutos apropriados para reger uma "questúncula" idêntica à de agora. Nestes, os seus dois primeiros Art.ºs. merecem transcrição, já que são elucidativos quanto ao tema em discussão:

Art.º 1º - A Associação Escolástica Vimaranesa é a reunião de todos os Estudantes desta Vila e de todas as pessoas que gozam do foro escolástico.

Art.º - São estudantes:

§ 1º - Os que frequentam qualquer aula pública de latim, filosofia, retórica, ou qualquer outra ciência.

§ 2º - Os que frequentam as mesmas faculdades com Mestres particulares, fazendo certa a sua frequência por atestado do mesmo Mestre, Art.º 3º. - Gozam do foro escolástico:

§ 1º. Todos os eclesiásticos desta Vila.

§ 2º. Todos os indivíduos nela residentes, que tndo frequentado as aulas da Universidade, não estão compreendidos nas excepções do art.º 4º.

§ 3º. - Todos aqueles que, suposto actualmente não frequentam, contudo igualmente não estão no caso das exclusões do art.º 4º.

Art.º 4º. - Perde o foro escolástico:

§ 1º. - O que contrai matrimónio.

§ 2º. - Os que assentarem praça nos corpos da 1ª. linha.

§ 3º. - Os que abraçarem a profissão do comércio.

§ 4º. - Os que servirem qualquer profissão mecânica.

§ 5º. - Os que servirem qualquer cargo público, civil ou militar.

§ 6º. - Os que deixarem os estudos, sem que tenham seis meses de frequência.

Encontram-se, em manuscrito, na Sociedade Martins Sarmiento. Se fossem seguidos neste momento, digam-nos, presados leitores, quem entraria nas FESTAS NICOLINAS do presente?

Actualizem-nos, por favor!

## ANO DE EVOLUÇÃO OU DE MUDANÇA??!

*Este é o ano de todas as mudanças!!!...Mas nem por isso a Festa Nicolina vai de "retro" ou "fenece" ou "dá-de-si" no universo cultural desta cidade em mudança e que às vezes nos assusta porque não sabemos o que o futuro nos reserva.*

*A verdade é que as Nicolinas tem sido nos últimos anos um programa maior de animação sócio-cultural da nossa cidade, dos seus espaços históricos de maior valia ao mesmo tempo que a sua população, de todas as idades, participa efectivamente nesta Festa do Povo. Sim. Porque de Povo se trata já que são os estudantes de Guimarães e os Vimaraneses que fazem a Festa.*

*Este ano é ano de mudanças importantes para a nossa Festa que se transmuta geracionalmente, já que a acomodação e modorra que ao longo de vários anos amorneceu a Festa, contribuiu, ainda assim, para o aparecimento de uma nova geração de Velhos que foram recebendo o testemunho da compreensão, da produção e da fundamental realização das Nicolinas.*

*As mudanças são já de referência e que aqui registamos para que os vindouros e os jovens aprendam como nós aprendemos que:*

- a) É no encontro de gerações em permanente diálogo que os valores colectivos perduram;*
- b) É com alguma dádiva fraterna que todos os Nicolinos contribuem para a valorização da sua Festa-Mor;*
- c) É com a produção de memórias e testemunhos efectivos aos vindouros que se transferem e transmitem as Tradições;*
- d) É com a dignificação da mais-valia sócio-cultural do nosso Património que se adquire o respeito público, institucional e civil e que, de facto, nos deve ser reconhecido;*
- e) É com uma informação cuidada e actuante, persistente nos objectivos, que se modificam os comportamentos desviantes e de duvidosa qualidade e que a Festa Nicolina não merece, porque as Festas não são propriedade privada.*

*Este ano será então um ano de todas as mudanças, mas de Evolução porque:*

*1º - A Direcção e o seu jovem Presidente denotou uma "garra" Nicolina de grande valia, contributo fundamental para a valorização da Festa;*

*2º - A Ceia Nicolina ao mudar de lugar vai permitir o reencontrar de Velhos Nicolinos e "troupe"o que já há alguns anos não acontecia e as Danças vão de "armas e bagagens" experimentar novo espaço cénico.*

*3º - A Edição de Documentos consequentes de estudo e investigação merecem concerteza referência, Eng.º Helder Rocha, Dr. Lino Moreira e Dra. Manuela Alcântara.*

*4º - As Exposições públicas de espólio e documentos da nossa Academia e Irmandade são um contributo importante para o esclarecimento e informação da opinião pública;*

*5º - As Posses estão já pujantes com o contributo do movimento associativo, dando uma venusta e simpática animação na noite de 4 de Dezembro.*

*6º - O Pinheiro vai passar a ter o seu "lugar cativo" no Largo D.Domingos, porque já o merece, e as Macãzinhas estão aí com o contributo feminino quase a despertar de desejo incontido de voltar a ser a ALMA Nicolina, com todo o romantismo, bem no coração da cidade: a Praça de Santiago.*

7º - Finalmente a Universidade volta a Guimarães e à Festa Nicolina. Estamos convictos que o seu contributo e participação vão merecer a tolerância e indiscutível apoio de toda a Academia Nicolina.

*Bem vindos sejam pois!!!...*

*A Festa Nicolina é de todos os estudantes de Guimarães como o foi noutras épocas.....porque já o é de todos os Vimaranenses.*

*1994 é o ano de todas as mudanças que são desejáveis e que angustiadamente esperamos que sejam para melhor.*

*Bem vindos sejam pois às Nicolinas.*

*Saudações aos companheiros.*

**in anno familiarum Nicolinus**

\_\_\_\_\_ *Fernando C. Miguel*



## DANÇAS DE S.NICOLAU 1994

### TEXTO E LETRAS

- Ricardo Gonçalves
- Casimiro Silva
- Fernando Capela Miguel
- Rolando Sampaio

### COREOGRAFIA

- Fernando Capela Miguel

### CENOGRAFIA

- A ponte impossível F.C.Miguel

### SONOPLASTIA

- Dino Freitas...l'artiste

### LUMINOTECNICA

- Industrial Light & Magic CERCA

### CARACTERIZAÇÃO

- Cócó Chanel

### CONTRA REGRA

- Contra as regras somos sempre

### PONTO

- O.Alves - The Real Cú..Mandante

### GUARDA ROUPA

- Edite Pereira

- Famelga e Sotões dos Artistas

### ADEREÇOS

- Associação da Marcha Gualteriana

### APOIOSCÓPOS

- Damião.Martins..

Exterminador Implacáveis da Sede...

### ORQUESTRA

- Os Trovadores do Cano

Melhor Orquestra do Mundo

---

### REALIZAÇÃO

- A.A.E.L.G. / Velhos Nicolinos

### DIRECÇÃO ARTISTICA

- Fernando Capela Miguel

### DIRECÇÃO MUSICAL

- Manuel Magalhães ... o Maestro

### RELAÇÕES PUBLICAS

- J. Mota Prego de Faria

### TESOURARIA

- Abilio Gonçalves

### COORDENAÇÃO

- Agostinho Saraiva Gonçalves

### SPECIAL AGENT

- Vincent Salgado

### APOIO LOGISTICO

- Agostinho Gonçalves

- Team Portman

### LOGISTICA

- A nossa é a melhor...

### MARKETING

- Mr. Nunes e Mr. Luis Correia

---

**Apresentação** - Ricardo Machado Gonçalves

Entrega dos **PRÉMIOS AOS MELHORES ALUNOS DO LICEU**

**HOMENAGEM DA ACADEMIA VIMARANENSE**

**SIGA BOLA QUE AI VEM O AFONSO E SEUS CAVALEIROS.....** com pontes, fontes, rotundas, portagens e hiper....divertimento.

**A VER VAMOS ...**

- Às 24 horas, na sede dos Trovadores do Cano, ceia medieval onde pontifica Afonso I "O Grande" sob a batuta de S.Nicolau.Serão armados Cavaleiros da Ordem de S.Nicolau, os que se distinguiram na defesa da causa.

**ESTRELAS E ASTROS ...**

**DIRECTAMENTE DE...**

## **HOLLYWOOD**

*POR ORDEM ALEATÓRIA, OU SEJA, TUDO A MONTE.*

João Bernardo Fernandes  
Serafim Manuel  
Vicente Salgado  
Ricardo Gonçalves  
José Maria Magalhães  
Luis Matos  
José Angelo Silva  
Edgar Guimarães  
José Maria Pinto de Almeida  
Fernando Cunha  
Rui Miguel Correia  
José Maria Nunes  
Luis Miguel Sousa  
Carlos Filipe Veloso  
Pedro Santos  
José Gaspar Jordão  
Rui Miguel Vieira  
Rui Miguel Costa Rodrigues  
Luis Filipe Guimarães  
João Neves  
Paulo Gonçalves  
José Ricardo Gonçalves  
Carlos Ribeiro  
José Ribeiro  
Luis Fernandes  
Rolando Sampaio  
Augusto C. Costa  
Abel Monteiro  
Francisco Carvalho  
Francisco Tadeu  
Jorge Oliveira  
Agostinho Gonçalves  
Marco Leite Paulo  
Eduardo José Lopes  
Albano Miranda  
Manuel Gomes  
Nuno Fernandes  
Fernando Capela Miguel  
Joaquim Mota Prego  
José Martins de Faria  
Ricardo Araujo  
José Jordão  
António Teixeira  
Abel Monteiro  
Damião Martins  
Alexandre da Costa Rodrigues  
Orlando Alves  
João Amaro das Neves

Parte Musical pelo Grupo  
**Os Trovadores do Cano**  
Manuel Magalhães  
José Freitas Castro Lobo  
Constantino Nuno  
Joaquim Freitas  
Manuel Peixoto  
José Costa  
Bernardo Ribeiro  
Domingos Fernandes  
Manuel Abreu

---

### **Nota Prévia à Função**

**Artº.1º-** Qualquer menção dos nossos textos a pessoas REAIS é falácia ou puro e simples devaneio.

**Artº.2º-** As músicas são do cancionero Popular e não estão por isso sujeitas às taxas da S.P.A.

**Artº.3º-** Todas as representações e interpretações artísticas são de grande qualidade pelo que estão sómente sujeitas ao gozo, prazer e hilariedade do público.

**Artº.4º-** O Copyright como diz a lei "não é permitida a reprodução, no todo ou em parte do texto apresentado". Todos os direitos reservados para a reconstrucção da Capela de S. Nicolau.

**Artigo Final** - Só S.Nicolau nos obriga e a paciência do ilustre público vimaranense nos apoia e atura.Ao Povo, Obrigado.

---

---

### **ELENCO PRINCIPAL**

**D.AFONSO I** - José Maria Magalhães (the best...)

**D.MUMA** - José Maria Pinto de Almeida( a mulher do best...)

**S.NICOLAU** - Alexandre Rodrigues(the saint...)

**ZÉ POVO** - Agostinho Gonçalves ( o mexilhão....)

**ZÉ PACÓVIO** - Fernando Miguel( o mexilhão II.....)

**TRUÃO** - João Mesquita ( the radio man....)

**DIABO** - Luis de Matos( o nosso...)

### **DANÇAS DE 1994**

Agradecimentos comovidos a todas as forças e a todos os poderosos pelas suas faltas e desmandos, que tanto tem contribuido para ajudar á função dos criadores destas cenas que se seguem.

A realidade é sempre mais incrível do que a ficção como se pode verificar facilmente!

**Vamos a isto.....**

## A BAIXA VIMARANENSE

---

Como sabem, está na moda  
grandes áreas construir  
Agora entramos na roda  
de comprar, p'ra consumir

Guimarães também terá  
um enorme Hipermercado  
Teremos então por cá  
Compras, compras. Sem fiado!

Toda a gente irá comprar  
À nossa baixa, às Lameiras  
No fim, e p'ra chatear!  
Terão apenas asneiras

Como cidade europeia  
p'ra além do Hipermercado  
Já apanhamos a boleia  
de um Shopping bem adornado

Teremos o "Guimarães Shopping"  
p'ras boas marcas consumir  
Assim entramos no "jogging"  
Nova moda está p'ra vir

### Refrão

*Todos vão passear p'la baixa  
Todos irão comprar às Lameiras* } Bis

---

Casimiro Silva

Guimarães 94.11.10



## ROTUNDAS E CURVAS

---

Guimarães está um brinquinho  
com grandes rotundas e curvas  
Tomar agora algum caminho  
é encontrar águas turvas

Anda um mar de mosquitos  
dançando em cada fonte  
Dançam todos aflitos  
parece que estão na ponte

Rotundas espelhos e fontes  
São a imagem local  
Ser da cidade ou dos montes  
não conta, c'o pé no pedal

A água é tanta na cidade  
que conduzir tornou-se uma arte  
Rotundas são uma vaidade  
a espreitar em toda a parte

Beleza assim não há igual!  
Água, curvas e rotundas  
não existe em Portugal  
Só cá, terra de barafundas!...

### Refrão

*Guimarães está um brinquinho  
cheia de rotundas e curvas, curvas, curvas, curvas, curvas  
Guimarães está um brinquinho.*

---

Casimiro Silva

Guimarães 94.11.10

## A CÂMARA ESTÁ DOENTE

---

O nosso ilustre presidente  
que a maioria escolheu  
Há tempos que está doente  
Nem assim, deixa o que é seu

Em repouso no seu leito  
Determina. Não está mudo.  
Só tem vereadores do peito  
que, em procissão, lhe levam tudo

Na Câmara já há substitutos  
São tantos! Que confusão!  
Uns correm matreiros e astutos  
Outros, são os do coração

E assim anda a Edilidade  
De manhã, um médico decide  
À tarde, o dono da cidade  
é um pequeno "David"

Assim, com tantos presidentes  
O primeiro - o que está na cama  
ainda vai mascar "tridents"  
p'ra acalmar de tanta trama

### Refrão

*Vai dançar o sol, li, dó*  
*Vai jogar ó tricolé.* } Bis

---

Casimiro Silva

Guimarães 94.11.10

## A PENHA DÁ INVEJA

---

Penha. Uma grande beleza  
cheia de sonhos e encantos  
Naquele recanto da natureza  
é só planos, por todos os cantos

Teleférico e Parque novo  
são as grandes realizações  
Por este andar, o nosso povo  
Ficará sem as procissões

A Câmara quer ser, lá em cima  
Senhora de tantas "Obras"  
Por isso manda a "Oficina"  
apanhar todas as sobras

Mas dizem que a Irmandade  
não está com muitos carinhos  
já mandou p'ra caridade  
a patroa dos "corridinhos"

Irmandade e Edilidade  
disputam espaços a metro  
para mostrarem à cidade  
que o seu é o melhor projecto

### Refrão

*A Penha é muito bela  
É bela nos seus cantinhos  
É bela aquela montanha  
sua beleza chama padrinhos*

---

Casimiro Silva

Guimarães 94.11.10

## DINHEIROS EUROPEUS

---

Da U.E. vem muito dinheiro  
que nos torna menos pobres  
Pr'orientar o seu paradeiro  
Já cá temos quem conte os cobres

É a enorme "Sol do Ave"  
"Oficina" de mesteres e arte  
Não esquecendo a obreira "AMAVE"  
que faz obras em toda a parte

Para gastar tantos milhões  
só com gestão a preceito  
Não vá perderem-se uns tostões  
e tudo ficar sem efeito

Estes gestores dos dinheiros  
são certinhos nas suas contas?  
Todos eles são os primeiros  
a "obrar" nas suas montras...

Mas não o fazem por prazer  
Não senhor! Nisso nem pensar!  
Fazem-no para nos parecer  
que a sua missão é governar

### Refrão

*Já cá temos quem conte os cobres  
Pr'a orientar o seu paradeiro  
Da U.E. vem muito dinheiro  
que nos torna menos pobres*

---

Casimiro Silva

Guimarães 94.11.10



## JÁ NÃO HÁ JORDÃO

---

Guimarães tovo galanteio  
de cidade espectacular  
Agora, coitada, é só paleio  
Nem palco tem p'ra alegrar

Tinha uma casa bestial  
Onde o teatro e os dançares  
eram uma coisa normal  
Hoje... resolveu mudar d'ares

Era o nosso lindo Jordão  
que a todos nos envaidecia  
e aos de fora dava um jeitão  
Apagou-se! Já não pia!

Como a culpa morreu solteira  
ninguém quer ficar com a dita  
A Câmara - fina e matreira -  
Compra e não compra. Faz fita.

O SEC, o da Cultura  
Nada faz pelo casarão  
Nesta guerra e faladura  
lá está triste, o nosso Jordão

Com palavras e tanta guerra  
perde-se um espaço nobre  
Assim, a nossa querida terra  
ficará cada vez mais pobre

### Refrão

*Casa velhinha,  
o teu palco já não tem tela.  
Os teus cortinados e os dourados  
foram de vela.  
Naquele lugar  
tens lá a penar  
as pobres cadeiras  
ali ao frio, tão doentio  
a chamar as gentes*

---

Casimiro Silva

Guimarães 94.11.10

## VITÓRIA, ÉS O REI

---

Vitória, tu és alegria  
A nossa ilustre bandeira.  
Fazes do pequeno rufia  
o "maior da cantareira".

A tua sina e o teu fado  
é jogar sempre p'ra vitória  
Levas para todo o lado  
os maluquinhos da glória

Ganhes ou percas, é igual  
Todos defendem com fervor  
que és o maior em Portugal  
na terra e tudo ao redor

Craques tens e com fartura  
Bósnios, africanos... Vale tudo!  
A jogar são uma brandura  
A receber... Ena! C'o canudo!

Na cidade tu és dono  
de negócios e trocas  
Até a Câmara quer o trono  
que ocupas nas fofocas

### Refrão

*Segunda, Terça, Quarta, Quinta  
Sexta, Sábado e Domingo...  
Vamos todos ao Vitória.*

---

Casimiro Silva

Guimarães 94.11.02

## TROVADORES DO CANO

---

Ó Trovadores  
da minha terra  
Quantos louvores  
Vós tendes na berra

São populares  
uns ganhadores  
São nos cantares  
uns campeões, os Trovadores

Para animar  
e dar música em Portugal  
Temos pra cantar  
Trovadores sem igual

Saiem do Cano  
a toda a hora, a cantar  
Andam sempre a correr o pano  
Nas cantigas não têm par

Mas, ai! Coitados!  
Lá vão ter que abandonar  
(Estão lixados!)  
a sua sede, o seu lar

Dão-lhe a campa rasa  
novinha a estrear  
Chamam-lhe a nova casa  
onde ficam a chorar

Refrão  
*Ai, ai, ai*  
*Ai, ai, ai*  
*Ó cantadores*  
*deixai recordar!*  
*Ai, ai, ai*  
*Ai, ai, ai*  
*Ó Trovadores*  
*como é bom cantar!*

---

Casimiro Silva

Guimarães 94.11.10

## DANÇAS DE S.NICOLAU 1994

### INTRODUÇÃO

TRUÃO - (Só em palco) - Boas Noites! Boas Noites! (Vérias)

Vamos entrar! Vamos começar!  
Onde está Afonso nosso Rei?  
E onde está sua real esposa a  
nossa querida D.Muma' Onde estão?

Pois cá estou eu de guarda ao Castelo.  
Enquanto nosso Rei e seu séquito não chegam...  
Aqui sou eu sózinho mas contente(gargalhada)  
A demora é grande...  
Decerto atrasaram-se na ponte....  
Ou foram às compras ao Continente (gargalhada)

Mas , mais certo é concerteza  
estarem meus patrões a demorar  
por não haver aqui em frente  
(e por vossa culpa ) - dirigindo-se ao público  
lugar para estacionar.

Mas que ouço eu lá ao longe  
Que barulho será este???  
Será chuva , será vento???  
Não, senhores, eis que chega Afonso & Companhia

### ENTRA A COMITIVA

Ó meu Deus, que alegria, que desatino,  
Já aí chegam meus senhores,  
Por favor Ó Trovadores...depressa  
Saia o hino! Saia o hino.

### DESCE O PALCO AOS TRAMBOLHÕES E VAI RECEBER AFONSO, O PRIMEIRO

- AFONSO - Olha quem é ele! O nosso querido Truão?  
Mas que é feito deti, conta-me lá..  
O que é feito de Guimarães,  
Que novas há por cá?  
Tudo quero saber, e direitinho,  
Que aqui ainda sou Rei
- TODOS - Sois Rei! Sois Rei! Sois Rei!!!
- AFONSO - Ó minha Muma adorada  
Minha Deusa, e tu que dizes  
Que queres tu saber  
da cidade?
- MUMA - Ó meu Afonsinho do Condado  
Se há alguma coisa para saber?!?!?  
Então se já não conheço Guimarães.  
Não reparaste naquela coisa,  
Aquele caixote, lá prós lados  
dos Hospitais?
- AFONSO - Bem lembrado esposa minha  
Bem lembrado.



Haverá quem nos conte  
A receita desse "assado"?

*A BAIXA VIMARANENSE* (MUSICOL)

AFONSO - Sim Senhor, isto é que é obra...  
E naquele sitio...  
Não lembra ao Diabo

ESTRONDO

DIABO - Alguém chamou? Será que ouvi o meu nome?  
Olha o Rei dos Guimarães. E sua nobre esposa.  
E estão com ar de quem pecou toda a noite...  
Mas que se passa aqui? Quem ousa duvidar das  
minhas ideias e feitos.  
Eu sou o arquitecto do Mal, o fazedor de obras más,  
o Senhor dos Vícios, enfim, o que vos alegra as vidas...

TRUÃO - Ai! Senhores, afinal foi mesmo ideia dele.....

DIABO - E de quem podia ser Ó Palhaço de trazer por casa,  
não sabes tu que naquele sitio só se podia pôr  
um Hipermercado...que querias vós que ali se fizesse...

MUMA - Se calhar uma fontesita, não temos cá nenhuma....

AFONSO - É verdade, mais uma fonte ou um lago e  
pró ano vimos de barco. Lugar para estacioná-lo  
Já temos!

POLICIA - (entrando a apitar) - Está tudo preso! Está tudo preso!  
Documentos e carta de condução, por favor.  
- Dirigindo-se a AFONSO -

AFONSO - Mas quem é esta ave rara? Prender-me a mim?  
De onde saiu este maluco?  
Carta de condução? Ó Muma, queres ver que agora  
os cavalos também precisam de carta.!!!!

POLICIA - O senhor quer mostrar-me por favor o livrete daquele  
animal que está lá fora a poluir o passeio???

TRUÃO - O cavalo está a transpirar(cagar)no passeio... o cavalo está a transpirar(cagar)no passeio  
(Ah!Ah!Ah!)

AFONSO - Ouça lá ó seu ignorante, não vê que aquilo são gases...

MUMA - Não me diga, Ó senhor guarda que também multa os passarinhos...

TRUÃO - Havia de ser bonito se os bois voassem (Ah!Ah!Ah!)

DIABO - Ó agente, deixe lá, este senhor é o Rei de Portugal...  
Perdoe lá a multa....

POLICIA - Bem, se é verdade que o senhor é Rei, acho que não tenho  
autoridade para o multar....

MUMA - Pois não, ora agora multar o meu rico Reizinho,  
se fosse descobrir quem lhe anda a torcer a espada...

POLICIA - Acho que vou mas é tentar descobrir  
quem anda a deitar detergente nas  
fontes cá do sitio....

AFONSO - Fazes bem, ó meu, ali no Navarros de Andrade  
às vezes parece que neva....  
Ó Truão, chama aí quem nos fale  
das fontes da nossa terra - ordena Afonso

### *ROTUNDAS E CURVAS (MUSICÓL)*

AFONSO - E a quem pedimos nós responsabilidades  
de tais coisas, quem é o alcaide?

TRUÃO - Ora bem, ele há vários...  
é um á 2ª, outro á 3ª, outro á 4ª....  
é conforme....

MUMA - E efectivos não há?

TRUÃO - Infelizmente anda doente...

AFONSO - Coitado, e se calhar nem sabe  
o que se vai fazendo....

DIABO - Ai não que não sabe, espere que  
eu já chamo quem lhe conte...

### *A CAMARA ESTÁ DOENTE (MUSICÓL)*

AFONSO - Estás a ver Muma...isto é que são contróis á distancia....

CAMPISTA URBANO - (entrando pelo meio da plateia, de calções e suspensórios)  
- É mesmo aqui... é mesmo aqui, que rico sitio para armar barraca....Olá! Boa noite...  
Olha tanta gente.... que sitio fixe para montar barraca... uffá qu' esta merda pesa....  
(começa a montar a tenda)

ZÉ POVO - (Descendo a correr do palco...) - Ó fachabôr, ó fachabôr, ó amigo,  
então qu' é isto, o xenhor num bê que isto é um  
espectáculo muito xério??? O xenhor num chabe que isto  
xom as Danças de S.Nicolau... que barracada bem a cher esta???  
Ora diga lá....

AFONSO (interrompendo)- Ó Muma, que é que se passa ali em baixo?

MUMA - Eu não sei meu senhor mas se o Zé Povo foi a correr deve  
ser outro da Loja dos Trezentos....

CAMPISTA - Ora agora... a gente se calhar não pode armar barraca onde quer...

ZÉ POVO - Pode xim, pode xim xenhor... xó num pode aqui...

CAMPISTA - Essa agora, então toda a gente anda a armar barraca em todo o  
sitio e eu é que pago.....

ZÉ POVO - Aqui num xe pode, já lhe dixei....

CAMPISTA - E quem manda aqui afinal?

ZÉ POVO - Quem manda é D.Afonso Primeiro, que é aquele xenhor de capaxete  
que ali está....

CAMPISTA - Ó majestade, perdoai mas queria pedir um favor....

AFONSO - Diz lá ó meu...que me queres....

CAMPISTA - Ó Ilustre Rei, estão isto é só barraca por todo o lado e eu não posso montar a minha....

AFONSO - (Desde que não montes a minha.....)  
Diz lá...mas que barracadas são as de que falas?

CAMPISTA - Tu não sabes? Ele é a ponte...na passagem para a outra margem

CORO - GRANDE BARRACA.....

CAMPISTA - Ele são as fontes e rotundas...Qu'a gente até fica tonta

CORO - GRANDE BARRACA....

CAMPISTA - Elé é o teleférico ....lá na verdinha Penha

CORO - GRANDE BARRACA.....

CAMPISTA E o Vitórinha ???....E os Futebóis????....

CORO - GRANDE BARRACA.....

CAMPISTA - E o Teatro Jordão???.....Já não podemos ter ópera, teatro.....

CORO - GRANDE BARRACA.....

AFONSO - Alto! Parou! Que já estou a pensar armar barraca...  
Afiml isto está pior do que o que eu pensava....

DIABO - Se calhar pensas que eu ando a dormir, Ó reizinho....  
Isto são tudo obras minhas.... eu é que faço com que tudo ande para trás.... ou pensas que se não fosse eu isto da ponte tinha acontecido????

TRUÃO - Ai não foram os comunistas????Ahhhh! Agora é que estou a perceber....  
Tu é que és "as forças de bloqueio".....

AFONSO - Forças de Boliqueime? Ó MUMA, queres ver que os mouros vem outra vez por ai acima....

TRUÃO - Calma meu Rei, calma....O que é preciso é ter calma....(faz o gesto do Abrunhosa...)

Entra o Abrunhosa....

**SOCORRO  
JÁ ESTOU APANHADO  
É IMPOSSIVEL  
RESISTIR A TANTO CHARME**

**É o D.Afonso henriques  
Mais a sua bela dama  
Traz aqueles todos tristes  
Logo atras da Mumadona  
É o alcaide enfatuado**

**Mais o Bobo Saltitão  
E muito mais gente  
Pra ajudar à confusão**

**Vem logo S.Nicolau  
Nosso Santo inspirador  
Vem o Diabo, Cara-de-Pau  
Com ciúme arrelizador  
O Zé Povo, que não é mau  
Manda-o para vereador  
O Varredor que tristeza  
Não manda fazer limpeza**

**Mas o nosso Alcaide Mor  
Já não vai ficar calado  
Pede investimento novo  
Põe o Rei arreliado  
Diz-lhe segredo melhorado  
D.Muma com folia  
"Ó Alcaide estás lixado  
Acabou-se a maioria"**

AFONSO - Não posso mais viver assim  
Diz lá Ó Muma  
Quem é este malandrim?

MUMA - Ó Afonso, estou muda de espanto  
O Abrunhosa nas Danças?!?  
Onde é que isto vai parar?  
Perdoai-lhes.....Perdoai-lhes

TRUÃO - Minha gentil senhora  
por falar em perdoar  
vou ligar a televisão  
para ver o que está a dar.....

#### **TV SHOW - APERDOAI-LHES SENHOR.....**

*XANDINHA - Boa noite, Srs. telespectadores, bemvidos ao programa da TV com maior índice de audiência.....*

*MUMA - E de lágrimas filha, e de lágrimas.....*

*XANDINHA - Bemvidos ao "APERDOA-ME FILHO". A mim já me conhecem....eu sou a Xandinha*

*AFONSO - Quem é que não conhece estas coxas????*

*MUMA - Vê lá se não te chegam as minhas.....Ó Conquistador barato.....*

#### **Entram os convidados**

*XANDINHA - Hoje temos aqui 3 arrependidos, que vem aqui pedir perdão, o Sr. Presidente, o Sr. Cósmico e o Sr. Pimentão.*

*PRESIDENTE - Boa noite, menina Xandinha, Que boa que você está hoje.....*

*XANDINHA - Boa noite Sr.Presidente.....*

PIMENTÃO - *Então como é, eu também sou Presidente....e mando mais do que ele*

XANDINHA - *Calma, não se zanguem...chega para todos....  
Então digam lá a quem vem pedir perdão.....*

PRESIDENTE - *Eu venho pedir perdão ao Vimaranense...*

CÓSMICO - *Engraçado, eu também.....*

PIMENTÃO - *Eu não, eu sou sempre diferente e venho pedir desculpa ao Vitoriano....*

XANDINHA - *Muito bem, e então porquê? Que maldades é que fizeram os Senhores?*

CÓSMICO - *(com as lentes encostadas às coxas da Xandinha) - Meu Deus, que par de pernas...  
maldades fazia-te eu a ti.....*

XANDINHA - *Comporte-se Sr.Cósmico.....vamos por partes.....*

PRESIDENTE - *Bem, eu são várias as maldades que fiz, ele são fontes, o Teatro Jordão, mais fontes,  
as taxas camarárias, mais fontes, até os Trovadores do Cano mandei para a rua....Ah! Já me esquecia  
e também as fontes...mas a culpa não é minha, é que a minha formação é essencialmente aquática....*

MUMA - *Pois é , é só meter água....*

XANDINHA - *Pois vamos a ver se o Vimaranense lhe perdoa, Ó Sr.Sr.Cósmico, o que é que o traz por  
cá?*

CÓSMICO - *Eu é mais por causa do teleférico, menina.....mas olhe.... não cruze as pernas outra vez  
que já me estão a embaciar as lentes..... está muito calor aqui.....  
Sim, o teleférico, sabe que agora já não vamos ter teleférico....*

XANDINHA - *Ai não. Mas porquê?... diga lá.*

CÓSMICO - *Porque chegamos à conclusão que não valia a pena, foi só problemas pelo caminho,  
primeiro foi um poste que dava para a sala de jantar do Tó Domingos, depois tivemos  
que repensar o trajecto....e a solução apresentada não era muito prática....*

XANDINHA - *E qual era ?*

CÓSMICO - *Era mais ou menos, Morreira, via Falperra, Bom-Jesus e depois chegada à Penha.*

XANDINHA - *Realmente não é lá muito prático....e agora que vai ser dos carris e das cabines....*

CÓSMICO - *Ó lasca...negócios é comigo....eu para isso tenho visão....*

AFONSO - *Aí pra isso deves tu ver bem.....*

CÓSMICO - *Os carris vou vendê-los ao Assolavielas de Fafe, para o metro de superfície, e as cabines  
vão para o parque de campismo da Penha....*

MUMA - *Ou para as Gualterianas para vender faturas.....*

XANDINHA - *Bem, Sr. Cósmico, já entendemos, o Sr. quer ser perdoado.... vamos já ver se o  
Vimaranense lhe perdoa....*

*E temos finalmente aqui conosco o Sr.Pimentão, presidente do clube cá da terra....então diga lá o que  
o fez vir ter conosco....*

PIMENTÃO - *Ora, eu vinha pedir desculpa ao Vitoriano, é que como já se sabe eu ando a prometer  
que vamos lutar para o título já há algum tempo....*



MUMA - Desde a guerra de Quatorze, mais ou menos

PIMENTÃO .... mas tem mesmo que me desculpar...é só azares...é só azares...

XANDINHA - Mas segundo o que eu sei este ano o Sr. fez grandes aquisições

PIMENTÃO - Bem lá grandes eram elas... mas olhe, o Gilmarado, o que veio de Chaves, foi um bom negócio, ainda ofereceram uns presuntitos junto com ele, mas o homem...

XANDINHA - ...Parece que só jogava bem em Chaves...

PIMENTÃO - Pois é, é que Chaves é muito mais lá no alto, e com a gravidade aliviada o homem marcava que se fartava...aqui Guimarães, é uma terra mais baixinha e já não lhe activa muito o cérebro.....coitado, anda com a tensão baixa.....

MUMA - E a mulher dele...não se queixa?!?

XANDINHA - E o Submerson, e o Chocapic? As vedetas do Mundial?

PIMENTÃO - Ora nesses é que fui mesmo levado, o Submerson, só para lhe dizer, estava seleccionado para o Mundial, mas não era para o Mundial de Futebol....

XANDINHA - Ai não?

PIMENTÃO - Não. Estava seleccionado para o Miss Mundo.....

XANDINHA - E o Chocapic, como foi?

PIMENTÃO - Bem esse como sabe é jugoslavo, e lá está tudo ao estalo, o que não me disseram é que os resultados da equipa dele eram conseguidos por falta de comparência dos adversários que eles apedrejavam pelo caminho, está a ver... ganhavam sempre por 3 a Zero...e davam os golos todos ao Chocapic.....

XANDINHA - Muito bem ...estou a ver ..e agora....

PIMENTÃO - Agora vamos ter fé, pelo menos o treinador é só magia.....

XANDINHA - Mas o Sr. acha que o Caganito vai levar o Clube à Europa?

PIMENTÃO - Eu já não sei nada eu só queria pedir perdão.....

XANDINHA - Ora bem temos uma surpresa, já que a plateia está cheia de Vimaranenses e Vitorianos, façam o favor de lhes pedir desculpa em directo e ao vivo....

*Vão para a borda do palco e ajoelham a chorar e a atirar flores ao público....*

AFONSO - Ô Truão, muda de canal que este programa já me está a afligir...  
Quero saber já como vai nossa terra, nossos montes e vales...  
Quem me fala da Penha????

#### A PENHA DÁ INVEJA(MUSICÓL)

AFONSO - Olé, ô Diabo, anda cá  
Tu que tanta maldade sabes  
Mostra quem nos diga  
Que mais se passa por cá....

DIABO - *Ó Rei sem reino, Ó Rei sem roque....  
Já aqui está alguém para te falar  
do nosso Vitorinha.....*

### VITÓRIA, ÉS O REI / (MUSICÓL)

#### Lixarada

VARREDOR - *Varre, varre, vassourinha  
Põe esta rua asseada....  
É mesmo verdade!  
Os outros sujam-me tudo  
Limpo eu a lixarada  
Que povo! Que cidade!*

*Tanto lixo, aí que porcaria  
Mais de mil latas pelo chão  
O Arlequim de vassoura todo o dia  
Varre toda a multidão*

*Tanto barulho, aí que confusão  
Mais de mil gritos pelo ar  
A Columbina no meio da multidão  
Está lá no meio a gritar*

**PORCALHÕES, AI QUE PORCALHÕES  
QUE CIDADE, QUE POLUIÇÃO  
BANCOS SÃO AOS MILHÕES  
E TALHOS? QUANTOS SÃO?????**

### DINHEIROS EUROPEUS/(MUSICÓL)

ZÉ POVO - *E que xe amola sou eu  
Ó Xenhores são tantas as dores  
Tantos tormentos, que já não sei  
Ó meu rei o que feito  
Dos nossos Trovadores?*

AFONSO - *Ó Zé, eles ali estão  
E sei que sempre vão estar*

MUMA - *O que eu queria saber  
É para onde vão morar*

TRUÃO - *Ó Majestades, aqui está  
de imediato, este homem  
vai vos dar o relato.....*

### TROVADORES DO CANO / MUSICÓL)

AFONSO - *Ó Mumazinha, estou um pouco insatisfeito  
estou a precisar de ti, carinho....  
é que estou a olhar para o teu peito  
e já o só me lembro de um torinho*

MUMA - *Ai Afonso meu malandreco  
Dou-te tudo e muito mais  
Prepara-te lá*

*mas não te esqueças de tomar  
os saís...*

**Recolhem-se e chegam os seus três filhos**

FONSINHO - *Papá, Mamã, Papá, Mamã... (Chamando)*

SANCHINHO - *Ó Fonsinho, olha que os papás estão cá  
a esta hora costumam estar recolhidos, não é Nhandinho?*

NHANDINHO - *É sim Sanchinho.*

FONSINHO - *E que vão fazer a estas horas lá para dentro?  
Não fizeram tudo de noite?*

SANCHINHO - *Mas ó Fonsinho, eie não vão dormir!!!*

FONSINHO - *Atão?*

NHANDINHO - *O papá vai-se preparar para as batalhas com os mouros  
e para isso vai tirar a barriguinha de fome com a mamã  
e o papá leva com ele uma enguia muito grande.....*

SANCHINHO - *Mas anda lá espreitar ó Fonsinho, e vais ver a guerra que é!*

*(Vão todos espreitar, à vez, pela fechadura)*

FONSINHO - *Eh Pá! O papá está a espremer a mamã! E olha que ela está a ficar doente,  
está muito vermelha!*

NHANDINHO - *Mas olha que o papá já deu conta que a mamã está doente pois está a meter-lhe  
a mão dentro da camisa, pra sentir o coração....*

SANCHINHO - *Eh pá! Está é a demorar a encontrar o coração!*

FONSINHO - *Ah! mas olha que ele também está a ficar doente! Estão os dois a ficar sem  
respiração!*

NHANDINHO - *Eh! Olha, olha! A outra mão dele deve estar muito fria que ele está a metê-la  
por baixo.....e a mamã está a revirar os olhos!*

SANCHINHO - *Anda cá ver Fonsinho! Olha a enguia já está cá fora!*

FONSINHO - *Eh! Que grande bicho!*

NHANDINHO - *Eh!Eh!Eh! E já não foge pois a mamã agarrou-a.*

SANCHINHO - *Mas olha que o bicho é terrível, a mamã está está muito  
assustada....com a boca toda aberta...coitadinha!*

FONSINHO - *Olha que a enguia está brava! Boa mamã! Boa!  
A mamã está a tentar matá-la... está-lhe a comer a cabeça....*

NHANDINHO - *Mas olha que a enguia fugiu outra vez! Ah! Mas a mamã  
agarrou-a com as duas mãos...agora é que ela já não foge!*

SANCHINHO - *Eh!Pá! Mas olha que a enguia dá uma luta do caneco! Mas já não  
tem hipóteses pois a mamã, com aquele peso todo sentou-se em cima dela!*

FONSINHO - Vai abafar, não é Nhandinho?

NHANDINHO - É, agora morre decertezinha!

SANCHINHO - Pois é! Quem te viu e quem te vê! Está mortinha de todo pois está toda dependuradinha! E esmirradinha, coitadinha!

FONSINHO - E olha que morreu de mal de estômago.

NHANDINHO - Porquê Fonsinho?

FONSINHO - Olha!...Porque se fartou de vomitar. Ora bolas!

**Entra Afonso e Muma ( o Afonso com um grande caldeirão com uma enguia morta).**

AFONSO - Outra vez a espreitar?  
Ó filhos degenerados  
Ponde-vos a andar  
Ou faço-vos em bocados.

MUMA - Deixa lá Afonso  
Qu'a enguia vamos comer  
mas não te armes em palonço  
só o tacho me sobra lamber

AFONSO - Já com a fome saciada  
está-me apetecer  
dar uma grande malhada  
cá num certo assuntinho

Ora Ó Diabo, quem me  
vai explicar como é  
que este ano  
viemos para aqui

DIABO - Pois é Reizola, pois é  
Essa obra também é minha  
Eu vou chamar  
o Truão que nisto de  
..... informar, ele sabe mais do  
que eu.....

TRUÃO - Dizei majestades.  
Que me quereis?

MUMA - Queremos saber do teatro Jordão  
Que este ano tivemos essa grande  
Surpresa.....

TRUÃO - Então escuta, meu Rei, escuta

**JÁ NÃO HÁ JORDÃO (MUSICÓL)**

AFONSO - Ai isto é assim estão ouvi  
que só vou falar uma vez

TRUÃO - Atenção!Atenção!  
Vai sair Decreto Real!

*AFONSO - Eu Afonso , O Primeiro  
Rei entre os Reis  
Senhor de Portucale  
Decreto:  
Que no próximo ano  
esteja o Jordão aberto  
pronto como sempre  
para nos receber.*

*Se tal não acontecer  
Deus vos livre de tal sorte  
Os responsáveis.....  
Condeno-os à morte.*

*VIVA O JORDÃO - CORO*

*Maria Bergonhosa e as Pandemónio  
SHOW EROTICO-DANÇANTE*

*SOCORRO  
ESTOU ENVORGONHADO  
É IMPOSSIVEL  
VIVER MAIS ENCALACRADO*

*NÃO POSSO MAIS  
ESTAR AQUI  
EU PEÇO AOS PAIS  
- QUERO IR FAZER CHI-CHI*

*NÃO POSSO MAIS  
VIVER ASSIM  
PROCURO EMPREGO  
NÃO HÁ NADA PARA MIM*

*NÃO POSSO MAIS  
ESTAR CALADO  
EU PAGO IMPOSTOS  
SOU PAGANTE VICIADO*

*NÃO POSSO MAIS  
OUVIR OS MECOS  
NÃO VOTO MAIS  
NOS BADAMECOS*

*NÃO POSSO MAIS  
Ó MEUS SENHORES  
NADA DIZEIS?!?  
QUEREIS OS MEUS FAVORES??*

*NÃO POSSO MAIS  
SEUS CANASTRÕES  
EU VOU-ME EMBORA  
NÃO QUERO CONFUSÕES*

*NÃO POSSO MAIS  
COM ISTO TUDO  
ESTOU DOENTE  
O ESTADO NÃO DÁ SAÚDE*



*NÃO POSSO MAIS  
ESTOU CONFUSA  
QUANTO MAIS APRENDO  
MAIS FICO OBTUSA*

*AFONSO- Francamente Ó Muma! Que falta de Educação*

**Entra um professor velhinho**

### **O PROFESSOR "PENSADOR"**

*No meu tempo, e que tempo!  
Nada disto aqui se via  
Ensinava o "Jumento"  
Todo o rapaz me conhecia*

*Hoje, com tantas "Inducações"  
Todo o Homem é surdo  
Já não há compreensão  
A gente hoje sabe tudo*

*Vejam lá que rapidez  
Que até ao dar um espirro  
Qualquer bebé, na sua vez,  
Aprende logo a ser burro*

*O menino da Escola  
Prá aprender tabuada  
Carregava a sacola  
e levava reguada*

*O menino da escola  
Já com "sabedoria"  
Hoje leva a sacola  
E vai logo prá Cultura*

*E num instante  
Acaba em Doutor  
E, num rompante  
Vai para Vereador*

*E não satisfeito  
Quase com tudo fica  
manda a preceito  
quer fazer "proleítica"*

### **CORO**

*Este professor é fatela  
Agora já não se senta  
põe-nos de sentinela  
A gente já não aguenta*

*Vai mandá-lo prá reforma  
A reforma já não dá  
O Ensino é de tal forma  
Que isto vai mudar por cá*

*São Escolas sem jeito  
São gente em armazém  
Faltam mandos a preceito  
Por gente qu'a gente cá tem*

*Todos me chamam de cheiroso  
mas de cheiroso não tenho nada*

***EU QUERIA MORAR NUMA FAVELA  
VOCÊ PROFESSOR É FATELA  
EU QUERIA MORAR NUMA FAVELA***

***EU SOU O RESTO DO MUNDO  
EU NÃO SOU NINGUÉM***

*AFONSO - Ó Muma...isto vai de mal a pior.  
Quero fazer aqui o meu Real apelo.  
Não quero mais destas confusões.  
Não quero mais mal-entendidos.  
Solucionem os os males.  
Estou danado. Que isto não se volte  
a repetir no próximo ano.  
Está me apetecer cortar umas cabeças....  
Decreto aqui e agora....  
Se no próximo ano não vir tudo  
em ordem. Vou morar pró  
ALGARVE.*

*MUMA - É, sim meu senhor, pelo andar da carruagem só me faltava agora aparecer aqui uma moura  
qualquer a pôr-te um processo de paternidade.....*

*Entra D.Burraca, com um puto pela mão.....*

*D.BURRACA - Ó Afonso, onde esta o meu rico Afonsinho?*

*MUMA - Quem é esta desavergonhada? Que é que queres?*

*AFONSO - Ó,ó,ó deixa-me por ao fresco que isto vai dar ...confusão.*

*D. BURRACA - Afonso, ó meu rico Afonso, anda cá ver o que me deixaste de presente  
na tua ultima guerrinha.....*

*MUMA - Ó bandido, anda cá, não fijas.....*

*AFONSO - Ó Nicolau manda sair o hino  
olha só esta chatice...  
o que aqui tinha a dizer  
JÁ DISSE!!!!!!JÁ DISSE!!!!!!....*

*S.NICOLAU - Com pompa e circunstância  
Com troar bombástico...  
Velhos Nicolinos AO PALCO  
Saia o Hino Escolástico!!!!*

A Comissão Organizadora das  
**DANÇAS DE S.NICOLAU 1994**

deseja publicamente agradecer a:

*GOVERNO CIVIL DE BRAGA  
CÂMARA MUNICIPAL DE GUIMARÃES  
POLICIA DE SEGURANÇA PÚBLICA  
INDUSTRIA E COMERCIO DA REGIÃO DO VALE DO AVE  
GERÊNCIA DO CINEMA S.MAMEDE  
GRUPO "OS TROVADORES DO CANO"  
ASSOCIAÇÃO DA MARCHA GUALTERIANA  
CIRCULO DE ARTE E RECREIO/TERB  
FABRICA DE CALÇADO PORTMAN.*

*Ainda pela colaboração prestada à nossa comissão  
de Propaganda e Marketing*

*RADIO FUNDAÇÃO  
RADIO SANTIAGO*

*Delegados e correspondentes da Imprensa*

*NOTICIAS DE GUIMARÃES  
COMÉRCIO DE GUIMARÃES  
POVO DE GUIMARÃES  
TOURAL  
O CONQUISTADOR  
JORNAL DE NOTICIAS  
O PRIMEIRO DE JANEIRO  
COMÉRCIO DO PORTO  
PÚBLICO.*

*Um agradecimento muito especial também aos nossos bondosos patrocinadores, sem os quais nada disto teria sido possível:*

**MACHADO & COSTAS**

**FÁBRICA DE CALÇADO PORTMAN**

**CARLOS DUARTE RIBEIRO**

**CONSTRUÇÕES SUZALEX**

**REIVAX**

**LAURENTINO DE OLIVEIRA & C.ª, Lda.**

**ESCAPES ZÉ DOS BIMBAIS**

**OCITEX**

**GUIMAR/MOPRE**

**FÁBRICA DE PLÁSTICOS PÁTRIA**

**ABEL TEIXEIRA MONTEIRO**

**MAFIL CUTELARIAS**

**A SOCIAL SEGUROS**

**JOCARITEX**

**VILARTEX**

**HOTEL DE GUIMARÃES**

**HERMOTOR**

**MAVI**

**PASTELARIA LONDRINA**

**NORBERTO & NELSON**

**PASTELARIA CLARINHA**

**MIGUEL CARDOSO (Ourivesaria)**

**FRIOLAX**

**SERIFLEX**

**Fábrica de Calçado Campeão Português**

**MILANA TEXTEIS**

**VIZELMÉDICA**

**CERVEJARIA MARTINS.**

**MUITO OBRIGADO**

*Até 1995*

